



PROJECTO DE NOTA DE CONCEITO

Reunião do Comité Consultivo de Peritos do Observatório Africano da Sida (AWA) em Nouakchott, Mauritânia, 27 e 28 de Maio de 2014, e dos Chefes de Estado e de Governo do AWA, em Malabo, Guine Equatorial, 26 de Junho de 2014

I. INTRODUÇÃO

O VIH/SIDA, a TB e a Malária constituem ainda o desafio global de saúde pública com os mais pesados fardos de morbidade e mortalidade a serem suportados pelo continente Africano, apresentando um impacto notoriamente desproporcional sobre a mulher e a rapariga. A União Africana trouxe a desafio e declarou as três doenças uma emergência para o continente. Medidas significativas foram subsequentemente tomadas a vários níveis, incluindo o planeamento, a governação, a responsabilização, o investimento, a coordenação e os relatórios. O novo compromisso contido na Declaração da Cimeira Extraordinária da União Africana sobre o VIH/SIDA, Tuberculose e Malária “Acções de Abuja com vista à eliminação do VIH/SIDA, Tuberculose e Malária até 2030” é uma clara demonstração da forte vontade política em África.

No seu discurso inaugural durante a 22ª Sessão Ordinária da Conferência da União Africana em Janeiro de 2014, o Presidente da UA, S. E. o Senhor Mohamed Ould Abdel Aziz, Presidente da República Islâmica da Mauritânia, sublinhou a importância de se investir na saúde e de ampliar a resposta às doenças epidémicas como forma de acelerar o alcance dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio. Os vigorosos esforços globais de solidariedade contra a Tuberculose, Malária e o VIH/SIDA desde a viragem do Século XXI estão a surtir efeito. Antes estas doenças devastaram África, mas agora encontram-se em declínio. A maré está a virar.

Seja como for, a dinâmica precisa de ser mantida e as conquistas devem ser orgulhosamente defendidas. O futuro da resposta à SIDA, Tuberculose e à Malária depende do compromisso da Agenda de desenvolvimento global em curso. A comunidade global começou a negociar as prioridades de desenvolvimento para o período pós-2015 e, se a SIDA, a Tuberculose e a Malária não forem reflectidas adequadamente como aspectos prioritários, não só ameaçarão a solidariedade global e a ajuda internacional na luta contra as epidemias como também reverterão o sentido das conquistas até aqui alcançadas. Por seu turno, isto afectará os objectivos Africanos de “eliminação do VIH e SIDA, Tuberculose e Malária em África até 2030”, como anunciado pelos Chefes de Estado e de Governo na Declaração de “Abuja +12”

de Julho de 2013. Para além disso, o relatório sobre o progresso da UA na implementação do Apelo de Abuja para a Acção Acelerada com vista a alcançar o Acesso Universal aos serviços de VIH/SIDA, Tuberculose e Malária obriga-nos a uma atenção nacional, regional, continental e global sustentada sobre o VIH/SIDA, a Tuberculose e a Malária.

Para realizar o objectivo de eliminação destas três doenças, a prevenção, a diagnose, o tratamento, os fortes sistemas de acompanhamento assim como o acesso universal aos serviços devem estar no centro dos nossos esforços. Temos de reconhecer que os produtos de base constituem uma enorme parcela das respostas às doenças. A este respeito, o assunto da gestão da cadeia de fornecimentos e de produção local deve merecer toda a decisiva atenção que merece. A Cimeira Extraordinária de Abuja de Julho de 2013 sobre SIDA, Tuberculose e Malária sublinhou, na sua declaração, as necessárias intervenções-chave a serem implementadas como parte do esforço para eliminar estas três doenças mortais em 2030. A aceleração no tratamento antirretroviral, de acordo com as orientações da OMS e da Iniciativa de Tratamento, terá um impacto na redução da mortalidade causada pela SIDA, eliminando a transmissão vertical do VIH, reduzindo os casos de novas infecções, e acabando, na generalidade, com as epidemias do VIH/SIDA, da Tuberculose e da Malária. Da mesma forma, sustentar e acelerar as conquistas alcançadas contra a malária, incluindo a gestão dos casos de malária através de testes de diagnóstico e tratamento com ACT, juntamente com a cobertura universal de intervenções de controlo do vector, incluindo a pulverização residual das casas e a distribuição de redes impregnadas de insecticida de longa duração ajudar-nos-á a atingir perto de zero mortes por malária.

O acesso universal ao tratamento do VIH e da TB e o controlo da Malária continuam a ser fundamentais nas estratégias de resposta global e constituem um Direito Humano fundamental – especialmente das populações mais vulneráveis. A título de exemplo, o tratamento com ARV como prevenção da transmissão do VIH veio recentemente reforçar este objectivo. Na era da eliminação da malária, a área crítica identificada são as questões da abordagem do reservatório de infecção dos portadores do parasita da malária crónica assintomática que potencia a transmissão da malária. As três doenças são particularmente agudas em África onde as taxas de cobertura do tratamento e controlo têm de ser melhoradas. O ainda mais importante de todos os factores é o compromisso que a liderança traz como resposta. Todas as três doenças beneficiarão de desenvolvimento ou de reforço dos sistemas de saúde, incluindo funcionários de saúde adequadamente capacitados, supervisionados e motivados. O acesso universal aos serviços de saúde garantirá equidade e desenvolvimento sustentado e novas e melhoradas ferramentas deverão ser pesquisadas para apoiar as actuais intervenções para as três doenças.

O Roteiro apela aos Estados Membros da UA para o fortalecimento do sentido de pertença, da responsabilidade e parcerias para acelerar o progresso com vista a alcançar resultados claros, sustentados em três pilares: (1) Financiamento; (2) Acesso a Medicamentos; e (3) Governação Reforçada, para ajudar os países a construir soluções sustentáveis e a longo prazo. O Plano de Negócio para a implementação da PMPA foi desenvolvido em colaboração com um largo leque de parceiros e foi adoptado pela Sessão Extraordinária da 5ª Conferência dos Ministros da Saúde da União Africana em Maio de 2012.

De acordo com os documentos estratégicos aprovados pela Conferência na sua Declaração Assembly/AU/Decl. 2(XIX), o secretariado do AWA continua a tomar medidas estratégicas e a conduzir argumentos sobre a política de áreas temáticas obtido da Futura Direcção do AWA 2012-2015; e (b) o Roteiro sobre a resposta à Responsabilidade Partilhada e Solidariedade Global para a SIDA, TB e Malária em África (2012-2015).

Ancorado na liderança do Presidente da UA, que presentemente dirige o AWA, o alto nível da plataforma do AWA garante uma oportunidade única para a defesa e responsabilização entre os Chefes de Estado e do Governo, tanto ao nível individual como ao colectivo. A plataforma assegura que o topo da liderança política se mantenha primordial na aceleração da acção continental na abordagem do VIH, TB e da Malária, bem como na construção da dinâmica com vista a alcançar os objectivos propostos pelo continente e a meta 6 dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio até 2015 e depois. Especialmente com a malária, deve-se assegurar a manutenção das conquistas alcançadas no seu controlo e procurar flexibilidades nos mecanismos de financiamento, incluindo do Fundo Global e do Banco Mundial, constitui a maior prioridade.

Consequentemente, a plataforma do AWA dos CEG fará a revisão do progresso alcançado e identificará os constrangimentos persistentes que comprometem a responsabilização, e providenciará orientação nas formas de intensificação da implementação das directrizes do Roteiro da UA e dos compromissos de Abuja, particularmente no acesso universal, tratamento e prevenção. O AWA dos CEG examinará igualmente o progresso na implementação da Futura Direcção do AWA, 2012-2015, e deliberará sobre as recomendações pós-2015 relacionadas com a saúde.

Em conformidade com as directrizes estatutárias, a reunião do comité consultivo de peritos do AWA será precedida da reunião dos Chefes de Estado e de Governo do AWA, programada para ter lugar na 23ª Conferência Ordinária da UA em Malabo, Guiné Equatorial, a 26 de Junho de 2014. O Comité de Peritos preparará a documentação e fará recomendações para consideração do AWA dos CEG. A Reunião de Peritos do AWA está programada para os dias 27-28 de Maio de 2014 em Nouakchott, Mauritânia.

II. ORGANIZAÇÃO DOS ENCONTROS

As reuniões do AWA serão organizadas da seguinte forma:

1. A Reunião Anual do Comité Consultivo de Peritos do AWA (Estados Membros) terá lugar em Nouakchott, Mauritânia, de **27-28 de Maio de 2014**. Nela será criada a agenda para o encontro do AWA dos CEG e serão examinados os projectos de documentos a serem submetidos ao Chefes de Estado e de Governo do AWA.
2. Está prevista uma Reunião de duas horas do Comité de Acção dos Chefes de Estado e de Governo do AWA no dia **26 de Junho de 2014**, como Almoço de Trabalho, durante a Conferência da UA. O encontro será presidido pelo novo Presidente do AWA-UA, S.E. Sr. Mohamed Ould Abdel Aziz, Presidente da República Islâmica da Mauritânia.

3. O resultado da reunião dos Chefes de Estado e de Governo do AWA será apresentado na Conferência da UA para aprovação.

III. OBJECTIVOS DA REUNIÃO DO AWA:

1. Os principais Objectivos da Reunião do Comité Consultivo de Peritos incluem:

- i. Informar sobre os aspectos essenciais do quadro das políticas da UA a definir e moldar os Futuros Caminhos da Saúde no âmbito do pós-2015 com vista aos objectivos de 2030;
- ii. Defender a abordagem da transparência e a apropriação nacional no financiamento interno da saúde e da relação custo/benefício;
- iii. Deliberar e aprovar recomendações para acelerar o acesso ao Tratamento Antirretroviral como acção catalisadora para Acabar com a SIDA;
- iv. Deliberar e aprovar o compromisso da agenda de eliminação da malária em África, como exemplificado pela eliminação em 8 países da África Austral.

IV. RESULTADOS EXPECTÁVEIS DA REUNIÃO DO AWA:

Os resultados previstos das Reuniões do OSAAWA são os seguintes:

1. Reunião Consultiva de Peritos do AWA

- i. Preparação e revisão da documentação para o Encontro dos Chefes de Estado e de Governo do AWA;
- ii. Comunicação preparada e concluída para posterior deliberação na Reunião do AWA.

2. Encontro do OSA dos Chefes de Estado e de Governo:

- i. Aprovar recomendações para o aceleração do acesso ao Tratamento Antirretroviral como acção catalisadora para acabar com a SIDA.
- ii. Renovação do compromisso com as metas do acesso universal e equitativo a cuidados de saúde de qualidade, incluindo modelos inovadores de financiamento interno e nacional;
- iii. Renovação do compromisso da agenda de eliminação da malária para África;
- iv. Partilha de experiências por parte dos Campeões do AWA, apresentadas e deliberadas pelos Chefes de Estado e de Governo do AWA;
- v. Análise e aprovação da Comunicação.

V. PARTICIPANTES:

As duas Reuniões serão organizadas pela Comissão da UA, em colaboração com parceiros como a UNAIDS, a ALMA e o Fundo Global.

1. A Reunião do Comité Consultivo de Peritos do AWA terá lugar a **27 e 28 de Maio de 2014** e os seus participantes incluirão um Perito dos Estados Membros seleccionados.

Representantes do CER, RHO, das Agências das NU, OSC e de outras organizações regionais e Internacionais participarão como observadores. No conjunto, estão previstos cerca de 50 participantes. A reunião será presidida pelo Representante do Presidente da UA, um perito da Mauritânia.

2. Reunião do Comité de Acção dos Chefes de Estado e de Governo do AWA:

A Reunião dos Chefes de Estado e de Governo do AWA terá lugar como um Almoço de Trabalho a 26 de Junho de 2014, com início às **13h00**. Será acolhida e presidida pelo Presidente da UA, S. E. o Sr. Mohamed Ould Abdel Aziz, Presidente da República Islâmica da Mauritânia.

Representantes das organizações seleccionadas que a seguir se apresentam participarão como observadores: Parceiros de Desenvolvimento, Agências das NU, OSC e Agências Bilaterais e Multilaterais.

VI. DOCUMENTAÇÃO:

Documentos de trabalho

Reunião do Comité Consultivo de Peritos do AWA:

- i. Agenda Provisória e Programa de Trabalho
- ii. Rumos Futuros do quadro da política da UA e recomendações para o pós-2015
- iii. Documento de base sobre o Tratamento Antirretroviral como acção catalisadora para Acabar com a SIDA.
- iv. Documento sobre Financiamento Nacional para a saúde e relação custo/benefício
- v. Documento sobre populações vulneráveis, direitos humanos e acesso a cuidados e serviços de saúde pública
- vi. Documento sobre a transformação do continente Africano num competidor na Indústria Farmacêutica global

Reunião (Almoço) dos Chefes de Estado e de Governo do AWA:

- i. Agenda Provisória e Programa de Trabalho.
- ii. Rumos Futuros do quadro da política da UA e recomendações para o Pós-2015
- iii. Projecto de Comunicado.

VII. LÍNGUAS DE TRABALHO

Será providenciada interpretação simultânea em Inglês e Francês. Os documentos de trabalho para a Reunião Consultiva estarão disponíveis em Inglês e Francês, enquanto os da Conferência e do Comité de Acção dos Chefes de Estado e de Governo do AWA estarão disponíveis nas quatro línguas de trabalho da UA.

VIII. CONTACTO

Para mais informação, queira contactar, por favor:

Amb. Olawale Maiyegun,
Director, Dept. of Social Affairs, African Union Commission
PO Box 3243,
Addis Abeba, Etiópia
Tel: +251 115 51 77 00/ Ext 2210
Email: MaiyegunO@africa-union.org and CC: HarakeyeM@africa-union.org